

## As contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para formação inicial dos futuros professores de física: uma revisão de literatura

Regina Célia Silva de Souza<sup>1</sup>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/IFAC

Andréia Dalcin<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio grande do Sul / UFRGS

### RESUMO

O artigo apresenta um levantamento sobre pesquisas que abordam o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) no curso de Licenciatura em Física no Brasil. Teve como objetivo conhecer e identificar as potencialidades do ECS para a formação inicial do futuro professor de Física no Brasil. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, realizada a partir de uma revisão de literatura, que buscou o mapeamento por teses no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Consideramos 10 teses no recorte temporal de 2013 a fevereiro de 2023. Para análise de dados, foi utilizado a Análise de conteúdo de Laurence Bardin. Foram analisados os seguintes elementos: o referencial teórico adotado pelos pesquisadores no que se refere a formação inicial, saberes docentes e ECS; as principais práticas formativas desenvolvidas durante o ECS na licenciatura em Física e os resultados apresentados pelos autores. Os resultados apontam que há um comprometimento das instituições formadoras em seguir as orientações sobre o ECS contidas nas legislações e presentes nos PCC dos cursos. Os pesquisadores foram unânimes em afirmar que o Estágio Curricular Supervisionado traz sólidas contribuições para a formação dos futuros professores de Física e que as práticas vivenciadas durante o ECS, desenvolvidas de forma mais dinâmica e diversificada, despertaram maior interesse nos estagiários.

**Palavras-chave:** Estágio Curricular Supervisionado; Formação inicial; Licenciatura em Física; Estágio de Docência.

### The contributions of the Curricular Internship to the initial training of future physics teachers: a literature review

### ABSTRACT

The article presents a survey of research that addresses the Supervised Curricular Internship (ECS) in the Physics degree course in Brazil. The objective was to understand and identify the potential of the ECS for the initial training of future Physics teachers in Brazil. This is a qualitative research, carried out based on a literature review, which sought to map theses in the Catalog of Theses and Dissertations of the Periodicals Portal of the Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES). We considered 10 theses in the time frame from 2013

---

<sup>1</sup>Mestra em Ensino de Ciências e Matemática MPECIN Universidade Federal do Acre – UFAC. Docente EBTT/Área de Física/IFAC, Cruzeiro do Sul, Acre, Brasil. Endereço para correspondência: Rua/Salvador n.29, Xavier Maia, Rio Branco, Acre, Brasil, CEP: 69903-058. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-1817-7552>.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8225711092178449>. E-mail: [regina.souza@ifac.edu.br](mailto:regina.souza@ifac.edu.br)

<sup>2</sup> Doutorado (2008) e Mestrado (2002) em Educação área de Educação Matemática pela Universidade Estadual de Campinas; graduação em Licenciatura em Ciências: Habilitação Matemática pela Universidade Luterana do Brasil (1996). Atualmente atua como professora Associada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS - FACED/ Departamento de Ensino e Currículo. Endereço para correspondência: Rua Castro Alves, 526, Niteroi, Canoas, RS/Brasil CEP: 92110-430. ORCID: <http://orcid.org/0000-0003-2488-8801>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3679337032190887>. E-mail: [deiadalcin@mail.com](mailto:deiadalcin@mail.com).

to February 2023. For data analysis, Laurence Bardin's Content Analysis was used. The following elements were analyzed: the theoretical framework adopted by researchers regarding initial training, teaching knowledge and ECS; the main training practices developed during the ECS in the Physics degree and the results presented by the authors. The results indicate that there is a commitment from training institutions to follow the guidelines on ECS contained in legislation and present in the courses' PCC. The researchers were unanimous in stating that the Supervised Curricular Internship brings solid contributions to the training of future Physics teachers and that the practices experienced during the ECS, developed in a more dynamic and diversified way, aroused greater interest in the interns.

**Keywords:** Supervised Curricular Internship; Initial training; Degree in Physics; Teaching Internship.

## **Los aportes de la Práctica Curricular a la formación inicial de los futuros profesores de física: una revisión de la literatura**

### **RESUMEN**

El artículo presenta un estudio de investigaciones que abordan la Práctica Curricular Supervisada (ECS) en la carrera de Física en Brasil. El objetivo fue comprender e identificar el potencial de la ECS para la formación inicial de futuros profesores de Física en Brasil. Se trata de una investigación cualitativa, realizada a partir de una revisión de la literatura, que buscó mapear tesis en el Catálogo de Tesis y Disertaciones del Portal de Revistas de la Coordinación de Perfeccionamiento del Personal de Educación Superior (CAPES). Se consideraron 10 tesis en el período comprendido entre 2013 y febrero de 2023. Para el análisis de los datos se utilizó el Análisis de Contenido de Laurence Bardin. Se analizaron los siguientes elementos: el marco teórico adoptado por los investigadores sobre la formación inicial, los conocimientos docentes y la ECS; las principales prácticas formativas desarrolladas durante la ECS en la carrera de Física y los resultados presentados por los autores. Los resultados indican que existe un compromiso por parte de las instituciones de formación de seguir las directrices sobre ECS contenidas en la legislación y presentes en los PCC de los cursos. Los investigadores fueron unánimes al afirmar que la Práctica Curricular Supervisada aporta sólidos aportes a la formación de futuros docentes de Física y que las prácticas vividas durante la ECS, desarrolladas de forma más dinámica y diversificada, despertaron mayor interés en los pasantes.

**Palabras clave:** Prácticas Curriculares Supervisadas; Formación inicial; Licenciatura en Física; Prácticas docentes.

### **CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

Ao longo do curso de Licenciatura em Física, o licenciando tem acesso a diferentes componentes curriculares que, no seu conjunto, proporcionam a base epistemológica, teórica, didático-pedagógico para a construção dos saberes da profissão. Dentre os componentes curriculares destaca-se o Estágio Curricular Supervisionado (ECS).

O ECS é compreendido como um momento diferenciado de experienciar a prática, ou seja, no contexto do estágio o licenciando terá a oportunidade de vivenciar o cotidiano da profissão docente, bem como o funcionamento de uma escola, pois é inserido no ambiente escolar e passa a ter “uma aproximação com a realidade na qual atuará” (Pimenta e Lima, 2021, p. 36). Segundo Pimenta e Lima (2021, p. 25) “o estágio apresenta aspectos indispensáveis à construção do ser profissional docente no que se refere à construção da identidade, dos saberes e das posturas necessárias.” É bom lembrar que o processo de formação docente se dá ao longo de todo o curso, e como diz Freire (2002)

É preciso, sobretudo, e aí já vai um destes saberes indispensáveis, que o formando, desde o princípio mesmo de sua experiência formadora, assumindo-se como sujeito também da produção do saber, se convença definitivamente de que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção (Freire, 2002, p. 12).

Nesse sentido, Nóvoa (1992) defende que:

A formação deve estimular uma perspectiva crítico-reflexiva, que forneça aos professores os meios de um pensamento autónomo e que facilite as dinâmicas de auto-formação participada. Estar em formação implica um investimento pessoal, um trabalho livre e criativo sobre os percursos e os projectos próprios, com vista à construção de uma identidade, que é também uma identidade profissional (Nóvoa, 1992, p. 25).

Neste artigo apresentamos um estudo que teve como objetivo identificar as potencialidades do ECS para a formação inicial do futuro professor de Física no Brasil, sinalizadas pelas pesquisas no campo da formação de professores em Física. Para tanto, mapeamos no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) as pesquisas de doutorado que tomam como objeto de estudo o ECS especificamente na Licenciatura em Física e sintetizamos as contribuições e limitações que tais pesquisas apontam, de modo a potencializar as discussões sobre o ECS na formação dos professores de Física.

## **APONTAMENTOS NORMATIVOS E TEÓRICOS**

O Estágio Curricular Supervisionado é uma fase obrigatória para os cursos superiores de licenciatura pautado pela Lei de Diretrizes e Bases (LDB) – Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996), que traz no Art. 61 “Os Estágios Supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho, nos termos da legislação em vigor.” Nesse sentido, é enfatizado no parágrafo único do artigo “para cada aluno é obrigatório a integralização da carga horária total do estágio previsto no currículo pleno do curso, nela podendo ser incluídas as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação das atividades” (Brasil, 1996).

Além da LDB o ECS passou a ser regulado pela Lei nº 11.788, publicada no diário oficial do dia 25/09/2008, e tem como objetivo o desenvolvimento e a preparação do educando para o trabalho futuro. Com base nessa lei, as instituições de ensino que ofertam os cursos de licenciaturas necessitam traçar e registrar as propostas de organização para a execução do estágio. Esta deverá constar no Projeto Pedagógicos de Curso (PPC).

O estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008. p. 1).

A Resolução CNE/CP nº 2, em 20 de dezembro de 2019 redefiniu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e instituiu a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e, de acordo com alguns pesquisadores, esse documento apresentava problemas e desafios que precisavam ser revistos e discutidos, problemas estes que interferem no modelo da formação docente, nas configurações das licenciaturas, modo de produção dos professores, controle do trabalho docente, engessamento e expropriação do saber criativo (Ferreira *et al*, 2021; Simionato, Hobold, 2021). Recentemente a Resolução CNE/CP Nº 4, de 29 de maio de 2024 instituiu as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do Magistério da Educação Escolar Básica. Nesse documento o ECS permanece obrigatório para as instituições de ensino que ofertam licenciaturas, sejam de iniciativa privada, estadual ou federal, cabendo a estas, estabelecerem normas e diretrizes para a organização dos estágios que estejam articuladas com a matriz curricular dos cursos ofertados. O art. 4º do Cap. II desta Resolução, traz fundamentos e princípios para a formação dos profissionais do magistério da educação escolar básica, a fim de atender as especificidades do exercício das atividades, assim como os objetivos das diferentes etapas e modalidades da Educação Básica (Brasil, 2024). Dentre os fundamentos, o número III diz que o estágio precisa estabelecer uma:

associação entre teorias e práticas pedagógicas, mediante o desenvolvimento de atividades práticas, orientadas a partir das realidades educacionais em que o futuro profissional do magistério atuará e vinculadas aos diferentes componentes curriculares do curso de licenciatura e ao estágio curricular supervisionado (Brasil, 2024, p. 3).

Pimenta e Lima (2021) argumentam que o estágio é um dos momentos fundamentais para a formação inicial do docente. Segundo as autoras, o estágio não deve ser percebido como uma atividade praticista, ou de imitação de modelos, e sim como uma atividade teórica-prática que propicie aos licenciandos dos cursos de formação, condições para transformarem a realidade do ensino em que estarão inseridos, pois o estágio é um momento que “requer uma

atividade intelectual de compreensão da realidade do trabalho do profissional [...]” (Pimenta e Lima, 2021, p. 38-80).

López (2017), afirma que o estágio curricular representa uma parte prática nos currículos dos cursos de formação de docentes e é fundamental, pois é um momento em que se acompanha e oferece oportunidade aos licenciandos de construir caminhos teóricos sobre diferentes saberes da docência em uma perspectiva crítica reflexiva. Nessa perspectiva, López (2017), complementa que o ECS é um momento oportuno para estimular a luta para transformar a realidade social. Dessa forma, a autora acrescenta que os ECS na formação dos futuros professores são fundamentais para:

- a) Introduzir o professor no campo da profissão.
- b) Auxiliar na construção da identidade docente.
- c) Desenvolver um olhar crítico sobre a escola.
- d) Conhecer e compreender a estrutura e o funcionamento do sistema escolar
- e) Desenvolver saberes docentes, em especial saberes experiências.
- f) Articular os diferentes saberes construídos.
- g) Testar propostas de ensino inovadoras.
- h) Desenvolver processos de reflexão-ação-reflexão.
- i) Pensar a realidade com os saberes construídos durante a formação inicial (López, 2017, p. 48).

Já Castro (2015), complementa que:

O estágio na formação de professores proporciona o contato do licenciando com a escola, buscando que ele estabeleça uma relação que permita a aproximação, a compreensão do trabalho e as ações do professor, tão importante quanto isto é poder vivenciar situações reais de ensino com os alunos (Castro, 2015, p.45).

Assim como defendia Paulo Freire (1987), Pimenta e Lima (2021), concordam que estimular a transformação da realidade no ensino, pode contribuir para a emancipação das crianças e dos jovens oprimidos socialmente, que buscam mudar suas realidades como classe explorada (Pimenta e Lima, 2021, p. 38-39). As autoras enfatizam que a formação do professor deve ser direcionada no sentido de uma formação de um profissional crítico-reflexivo, pesquisador de práxis docente e da práxis difundidas nas escolas. E, o ECS pode ser um dos momentos propícios para que possam ser potencializadas atividades na perspectiva transformadora, ou seja, espera-se que o licenciando ao longo do estágio “analise, compreenda, conheça, criticamente e desvelem as teorias conservadoras que subjazem à práxis escolar.” (Pimenta e Lima, 2021, p. 39).

Diante do exposto, direcionamos nosso olhar para a formação dos professores que atuarão no ensino de Física, buscando conhecer especificamente as potencialidades do ECS nesse contexto.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Para o desenvolvimento do estudo, foi trilhado um percurso metodológico compreendido como uma revisão de literatura. Segundo Creswell (2010), a revisão de literatura para um estudo de pesquisa significa localizar e reunir estudos sobre o tema a ser trabalhado. O autor destaca que a revisão de literatura tem alguns objetivos: limitar o escopo da pesquisa; compartilhar com o leitor os resultados de outros estudos que estão relacionados como o estudo que está sendo relatado; permite visualizar a importância do estudo e fornece um indicador para comparar os resultados de um estudo com outros resultados. (Creswell, p. 42- 46 - 49, 2010) Diante disso, buscamos mapear as teses no Catálogo de Teses e Dissertações do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) que tomavam como objeto de estudo o ECS na formação dos professores de Física. Na primeira busca, utilizamos o descritor “formação inicial de professores” AND “Licenciatura em Física” AND “Estágio curricular” e foram geradas 6 teses. Como critério de seleção optamos por trabalhos mais recentes delimitando o período entre 2017 e outubro de 2022, com esse filtro, selecionamos duas teses.

Para aumentar o número de amostras, decidimos realizar uma nova busca, dentro do mesmo Portal da CAPES, dessa vez mudamos o descritor para “Estágio Curricular” AND “Licenciatura em Física” e ampliamos o marco temporal entre o ano de 2013 e fevereiro de 2023. Foram gerados diversos estudos, que incluíam por exemplo, pesquisas no campo da Educação Física. Seguindo os critérios de seleção aqui descritos, selecionamos mais 8 teses, totalizando 10 teses a serem analisadas. Após uma leitura cuidadosa das teses, os dados foram analisados segundo a técnica da análise de conteúdo de Bardin (2016). Dessa forma, a estrutura analítica foi configurada em três categorias: 1) O referencial teórico adotado pelos pesquisadores; 2) As práticas que foram realizadas nos ECS; 3) Principais resultados apresentados pelos autores. Situamos na sequência as teses selecionadas para esse estudo.

**Quadro 1** - Teses selecionadas que versam sobre formação de licenciatura em física e estágio, entre 2013 e outubro de 2022, encontradas no catálogo de teses e dissertações da Capes.

<b>Título</b>	<b>Autoria/Ano</b>	<b>Programa/Instituição</b>
Um estudo sobre a mobilização de saberes docentes no contexto de estágio curricular supervisionado de uma licenciatura em Física	LÓPEZ, Tatiana I. Salazar (2017)	Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência/UNESP/Bauru
Saberes docentes e o uso de vídeos no estágio supervisionado em um curso de licenciatura em ciências com habilitação em Física	ALENCAR, José R. da S. (2020)	Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência área de concentração: ensino de ciências /UNESP/Bauru
A formação de professores de Física na perspectiva da Teoria da Atividade: a análise de uma disciplina de Práticas em Ensino e suas implicações para a docência.	SILVA, Glauco dos Santos Ferreira da (2013)	Programa de Pós-graduação Interunidades em Ensino de Ciências/Instituto de Física/ SP
Uma proposta metodológica para o estágio curricular supervisionado V, na educação a distância, baseada no Ciclo da Experiência Kellyana.	SILVA, Ana Paula Teixeira Bruno (2015)	Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências/UFRPE
O professor de física em formação: seus motivos, ações e sentidos	CASTRO, Beatriz Aparecida Caprioglio de (2015)	Programa de Pós-graduação em Educação na área de concentração de Ensino de Ciências e Matemática/ USP
Textos de divulgação científica: Leitura, produção e divulgação de atividades didáticas no espaço do estágio supervisionado em Física.	CORREIA, Daniele (2016)	Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências/UFSM/ RS
Os processos formativos de Licenciatura em Física do IFMT	MARIANI, Fábio (2016)	Programa de Pós-graduação em Educação /IFMT
Estágio crítico-reflexivo na licenciatura: formação e desenvolvimento profissional docente?	SOUZA, Lourenilson Leal de (2018)	USP
Um estudo sobre as ações de estagiários de uma licenciatura em Física nas atividades docentes do estágio supervisionado	MACIEL, Felipe Guimarães (2019)	UE Londrina
Estágio com pesquisa e aprendizagem expansiva: reflexão crítica, autonomia e criatividade para o desenvolvimento da práxis docente	RABELO, Leandro de Oliveira (2022)	USP

Fonte: Elaborado pelas autoras

## Apresentando as pesquisas

López (2017) buscou em seu trabalho responder o questionamento: *Como os saberes docentes são mobilizados na formação inicial por licenciandos em Física no contexto de Estágio Curricular Supervisionado?* A pesquisadora desenvolveu seu estudo no grupo de pesquisa da qual fazia parte e que se dedicava ao Ensino de Ciências e a promoção de reflexões e discussões sobre a relação entre teoria e prática no trabalho docente. Dessa forma, direcionou sua pesquisa ao propósito de contribuir com o grupo de pesquisa. A abordagem da pesquisa foi qualitativa na perspectiva da investigação através do Estudo de Caso. A Análise do Discurso foi escolhida para o tratamento dos dados e a partir dos resultados pôde observar que a construção de saberes docentes dos licenciandos é influenciada pelas contribuições da pesquisa em Ensino de Ciências. A pesquisadora constatou a necessidade de haver discussões ainda durante a formação inicial que envolvessem o processo de formação docente afim de conscientizar os licenciandos sobre a importância da continuidade da formação e que ela não acaba quando termina a graduação. A tese sustentada pela pesquisadora, aponta para a construção dos saberes docentes condicionada a uma construção subjetiva, que implica em transformar um conteúdo em saberes próprios de forma que oriente a prática docente e, que a transformação destes saberes, durante a formação inicial, sofre interferências derivadas dos conteúdos estudados e ainda pela interação estabelecida na escola.

Alencar (2020) traz como questão de pesquisa: *Quais indicadores relacionados aos saberes docentes estão presentes no processo de elaboração e execução de uma atividade didática por licenciandos envolvendo o uso de vídeos durante a realização do Estágio Supervisionado Curricular de Licenciatura Ciências com habilitação em Física?* Os objetivos foram: analisar momentos de explicitação da mobilização de saberes docentes de estagiários de um curso de Licenciatura em Ciências com habilitação em Física no processo de planejar, realizar e refletir sobre uma regência de minicursos que tenham uso de vídeos durante a disciplina de Estágio Curricular Supervisionado. A metodologia utilizada foi a qualitativa sendo utilizada para a análise de dados a Análise de Conteúdo de Laurence Bardin das produções de quatro licenciandos previamente selecionados pelo tempo de curso. Após as análises dos dados concluiu que há necessidade de um planejamento mais cuidadoso, os objetivos e a avaliação precisam também ser mais bem construídos. Percebeu que a vivência dos participantes durante a investigação aproximou a prática com a profissão docente, oportunizando uma melhor elaboração da identidade docente dos licenciandos.



Silva (2013), defendeu a tese de que *a formação inicial do professor ocorre na universidade e na escola e que ser/tornar-se professor se constitui historicamente na trama de relações sociais, especialmente, entre essas duas instituições, por meio da apropriação e objetivação da prática docente vivenciado pelo sujeito no processo de sua formação inicial*. O objetivo da pesquisa foi analisar o processo de tornar-se professor vivenciado por um grupo de licenciandos em Física que cursava a disciplina de Práticas em Ensino de Física, no âmbito das aulas e das oficinas de preparação do estágio, as quais são situações da disciplina na universidade. A metodologia utilizada foi baseada em procedimentos da pesquisa qualitativa, sendo que os sujeitos foram acompanhados durante as Práticas em Ensino de Física onde os licenciandos cumpriam parte do estágio supervisionado em uma Escola de Educação Básica. A análise dos dados seguiu o referencial teórico da Teoria da Atividade. Os dados foram coletados por meio de vídeo-gravação das aulas e das oficinas de preparação do estágio, entrevistas semiestruturadas.

Silva (2015), desenvolveu sua tese a partir do problema de pesquisa: *como organizar o Estágio Curricular Supervisionado V, na Educação a Distância, para que promova a construção de uma prática docente reflexiva?* Para tal, a autora buscou outras pesquisas no portal da CAPES, localizou diversas pesquisas sobre formação de professores, no entanto sobre estágio não encontrou muitas e sobre a modalidade a Distância não encontrou nenhuma. Com base nessa informação traçou como objetivo geral: analisar as contribuições da vivência do Estágio Curricular Supervisionado V. Para desenvolver a pesquisa, a autora optou pela pesquisa participante com base na Teoria dos Construtos Pessoais – TCP de George Kelly (1963), esta teoria estuda como uma pessoa constrói o conhecimento através da posição filosófica Alternativismo Construtivo. O campo de estudo foi o curso de licenciatura em Física da UFRPE com foco na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado V. Os sujeitos participantes foram licenciandos, professores regentes, diretores de escolas e gestores da Secretaria de Educação. Os instrumentos de coletas foram: questionários, roteiro de observação, um diário e quatro fóruns temáticos de discussão criados na sala de aula do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – Moodle). Após as análises, a autora concluiu que o trabalho desenvolvido e a integração entre as instituições contribuíram para a formação do futuro professor e que o processo reflexivo desencadeado pela metodologia CEK (Ciclo da Experiência Kellyana) também auxiliou para a aprendizagem dos licenciandos/estagiários participantes da pesquisa.

Castro (2015) buscou entender a formação inicial como uma construção coletiva onde o licenciandos a partir da aprendizagem da docência pudessem se humanizar. Dessa forma, a questão que norteou a sua pesquisa foi: *Como se constitui o processo de atribuição de sentidos, relativos à docência, pelos licenciandos do curso de Física, nas ações ao longo da disciplina de Metodologia do Ensino?* Tendo como objetivo geral analisar o contexto real da formação inicial de professores e tendo como foco os licenciandos em Física na disciplina de Metodologia de Ensino. O autor considerou como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa com foco no Estudo de Caso. Fez uso, como instrumentos de campo da observação das aulas, caderno de campo com anotações diárias, gravações das apresentações, questionário e entrevista semiestruturada. O autor fez uso da Teoria da Atividade, elaborada por Vygotsky, Leontiev e Engeström, para as análises dos dados. As análises finais do autor, apontam para o papel fundamental das ações desenvolvidas no estágio de docência, a importância da relação colaborativa no ensino, o reconhecimento das bases teóricas associadas à prática e o entendimento da educação como processo de intervenção social.

Correia (2016) apresentou um estudo sobre a importância da leitura dos Textos de Divulgação Científica (TDC) na formação de licenciandos do curso de Física da Universidade Federal de Santa Maria. A pesquisa se caracterizou como qualitativa e foi realizada durante a regência do estágio. Os licenciandos participantes da pesquisa produziram registros orais e escritos que foram analisados pelo autor tomando como base os referenciais teóricos da Linguística e da Educação em Ciências. Os resultados mostraram que o estudo com as leituras TDC contribuíram para o processo de ensino e aprendizagem de conteúdos científicos e para a formação dos estudantes-leitores. Os sujeitos participantes manifestaram que essa experiência foi valiosa para suas formações pessoal e profissional.

Mariani (2016) buscou *compreender como os licenciandos do curso de Física do IF de Pontes e Lacerda concebem e compreendem como ser professor e que construções/conhecimentos manifestam sobre a ação de ensinar no processo de formar-se professor*. Para tal, utilizou os pressupostos da pesquisa narrativa. Acompanhou um grupo de 7 licenciandos de Física durante a vivência dos estágios curriculares, trocaram experiência vivenciadas ao longo da formação inicial e, a partir dessas histórias, foram encaminhadas as indagações, discussões e reflexões. O autor do trabalho sendo professor regente da turma, possibilitou ainda uma conversa inicial com os alunos sobre a pesquisa, e “os mesmos

mostraram-se receptivos e empolgados” (Mariani, 2016, p. 118). Utilizou como textos de campo: questionário, memorial de formação, encontro de discussões filmados, caderno de campo dos licenciandos, caderno de campo do pesquisador, relatório de estágio, as conversas individuais ao final da pesquisa. Após as transcrições, análises e interpretação dos textos de campo, o autor verificou uma certa construção e ressignificação da identidade e aprendizagens sobre o ser professor formador de professores.

Souza (2018) considerando um estágio crítico-reflexivo, descreveu uma pesquisa visando *analisar como a literatura pedagógica oferece bases para compreender o estágio curricular supervisionado como possibilidade para o desenvolvimento profissional dos docentes formadores que atuam em cursos de licenciatura e nos cursos do ensino médio integrado numa instituição de educação profissional tecnológica*. O percurso metodológico seguiu bases da pesquisa qualitativa exploratória utilizando documentos oficiais da instituição, bem como entrevistas semiestruturadas com os sujeitos da pesquisa, estagiários do Curso de Licenciatura em Física e os docentes formadores-supervisores. A análise foi desenvolvida considerando a metodologia da Análise de Conteúdo de Laurence Bardin. Constatou que o estágio permite refletir sobre a atuação do futuro professor, podendo ser considerado um campo de conhecimento em que a atividade educativa é essencial para a promoção da prática crítica e reflexiva no curso de Física.

Maciel (2019) apresentou um estudo de natureza qualitativa que investigou as práticas de regência de um curso de Licenciatura em Física realizadas ao longo da disciplina de Estágio Supervisionado. Os registros foram feitos por gravações de áudio e vídeos. As análises finais seguiram as técnicas da Análise Textual Discursiva. Constatou que as práticas de formação e regências coletivas e ainda em conjunto com o professor supervisor podem ser um caminho para aprendizagens docentes e superação de limitações eventualmente manifestadas na regência solitária.

Rabelo (2022), buscando contribuir com a reflexão sobre a formação de professores reflexivos-críticos, propôs investigar quais as contribuições do estágio com pesquisa, realizado nos moldes do PID (Projeto de Investigação em Docência), para a aprendizagem expansiva dos licenciandos. Trata-se de uma pesquisa qualitativa sustentada pela TSHCA – Teoria Sócio-Histórico-Cultural da Atividade - assumindo os pressupostos teóricos de Vigotski, Leontiev, Davidov e Engestrom. As análises das atividades de estágio se basearam nas práticas de dois licenciandos do curso de Física durante as disciplinas Metodologia do Ensino de Física I e II

do curso de Licenciatura em Física da Universidade de São Paulo. Os instrumentos de coleta de dados foram analisados considerando a Teoria Sócio-Histórico-Cultural da Atividade (Teoria da Atividade). A análise final revelou o favorecimento da aprendizagem expansiva, esta estimulou o desenvolvimento da práxis dos licenciandos. O autor aponta a pesquisa como potencializadora para formação de professores dentro da perspectiva reflexivo-crítica.

## **ANÁLISES E RESULTADOS**

A leitura das pesquisas e análise se deram por meio da Análise de Conteúdo na perspectiva de Bardin (2016). A autora, Laurence Bardin, descreve a análise de conteúdo como sendo um conjunto de técnicas de análise das comunicações (Bardin, 2016, p.19). Para Valle e Ferreira (2024), a análise de conteúdo, na perspectiva de Bardin, oferece algumas contribuições à pesquisa em Educação, na medida em que proporciona “uma análise sistemática e rigorosa dos dados, uma compreensão mais profunda dos fenômenos estudados, uma abordagem flexível e adaptável, a possibilidade de identificação de lacunas na literatura e a triangulação dos dados.” (Valle e Ferreira, 2024, p. 21). Conforme Bardin (2016), a análise de conteúdo se organiza em três fases: pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados e interpretação.

Na pré-análise temos a escolha do material a ser submetido à análise, a formulação das hipóteses e dos objetivos e a formulação dos indicadores que subsidiarão a preparação para a exploração do material (Bardin, 2016, p. 125; Valle e Ferreira, 2024). A exploração do material, de acordo com Bardin (2016), é a fase do tratamento dos dados, ou seja, “a codificação corresponde a uma transformação dos dados brutos do texto, transformação esta que, por recorte, agregação e enumeração. Permite atingir uma representação do conteúdo ou da sua expressão [...]” (Bardin, 2016, p. 147).

É na codificação que se faz a categorização. Bardin (2016) destaca que “a categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento seguindo o gênero (analogia), com os critérios previamente definidos.” (Bardin, 2016, p. 147).

A última fase, consiste no tratamento dos resultados e interpretações. Bardin (2016) diz que os resultados brutos podem se tornar “falantes”, ou seja, tornam-se significativos e válidos. É um momento em que “o pesquisador dá sentido e significado às manifestações encontradas e estabelece um diálogo com o arcabouço teórico.” (Valle e Ferreira, 2024, p. 12).

Dessa forma, seguindo as fases da Análise de conteúdo, selecionamos três categorias que nortearam o processo de leitura e análise das pesquisas, na sequência descritas.

**1) O referencial teórico adotado pelos pesquisadores no que se refere a formação inicial, saberes docentes e ECS;**

As referências mobilizadas pelos autores das pesquisas selecionadas foram quantificadas, de modo a podermos identificar os autores e textos mais consultados. O Quadro 2 apresenta o resultado dessa busca.

**Quadro 2** – Autores utilizados como referencial teórico das teses pesquisadas.

Formação de Professores	Saberes Docentes	Estágio Curricular Supervisionado
SCHÖN (1992) FREIRE (1987, 2002) NÓVOA (1995, 1999, 2007, 2009, 2012) GHEDIN, ALMEIDA e LEITE (2008) GATTI (2014) GENOVESE E GENOVESE (2012); CAMARGO (2007); NARDI (2008, 2015, 2009, 2004, 2011); ALMEIDA (2009); ALVES (2004). CARVALHO; GIL; GAUTHIER et al., 1998) LESSARD, 2014	TARDIF (2001, 2002) NÓVOA (1995, 1999, 2007, 2009, 2012) CONTRERAS (2002); TESTONI (2014); ABIB (2014); OLIVEIRA (2008); ALVES (2004). BORGES (2001); NUNES (2001); SHULMAN (1986, 2005) IMBERNÓN (2001)	PIMENTA E LIMA (2000,2002, 2004, 2010, 2012) (CARVALHO (1987) GHEDIN, OLIVEIRA E ALMEIDA (2011)

**Fonte:** Elaborado pelas autoras

Os pesquisadores utilizaram autores e obras em comuns em seus referenciais teóricos, conforme discriminado no Quadro 2. Dentre os autores mais citados pelos pesquisadores em seus trabalhos, selecionamos os cinco com mais citações e cujos conceitos aparecem com mais frequência. Destacamos Donald Schön, um dos pioneiros sobre o debate a respeito da prática

reflexiva. A obra *Formar professores como profissionais reflexivos*<sup>3</sup>, cuja primeira edição é de 1992, propõe uma formação profissional voltada para a interação entre a prática e teoria, baseado na reflexão-na-ação. O autor sugere um ensino a partir da reflexão na ação, ou seja, um ensino reflexivo no qual o profissional possa interagir com teoria e prática. Seguindo essa linha, os pesquisadores buscaram em suas pesquisas enfatizar a necessidade de o professor desenvolver a capacidade de reflexão sobre sua própria prática, ou seja, a ideia de um professor como profissional que reflete sobre as ações realizadas (Mariani, 2016; Silva, 2013; Rabelo, 2022; López, 2017; Alencar, 2020; Silva, 2015).

O professor e pesquisador Evandro Ghedin, citado pelas pesquisas em questão, também compartilha da perspectiva sugerida por Schön (2000), segundo Ghedin (2009):

O profissional que trabalha com ensino não pode jamais abrir mão da reflexão, enquanto processo que pensa o próprio pensamento, portanto uma tomada de consciência de si mesmo. Um processo de reflexão significa um pensar sobre o modo de agir, sobre a ação e também pensar se no próprio momento que se está agindo, registrar esta experiência em ação, torná-la significativa no sentido de atribuir sentido ao que fazemos (Ghedin, 2009, p. 8).

Ainda sobre essa temática, Evandro Ghedin produziu obras em conjunto com outros autores que foram citadas pelos pesquisadores, como: Maria Isabel Almeida, Yoshie Ussami Leite, Selma Garrido. As obras são: *Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica*; *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*<sup>4</sup>; *Professor reflexivo: construindo uma crítica*<sup>5</sup> e *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*<sup>6</sup>.

Os pesquisadores Mariani (2016), Rabelo (2022) Alencar (2020) e Silva (2015), trazem em seus trabalhos a ideia de uma educação libertadora e emancipatória na qual o professor pode levar o aluno ao exercício de uma consciência crítica sobre si mesmo, ideia defendida por Paulo Freire, em suas obras mais conhecidas *Pedagogia da Autonomia*<sup>7</sup> e *Pedagogia do oprimido*<sup>8</sup>.

---

<sup>3</sup> SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

<sup>4</sup> GHEDIN, E. *Professor reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica*. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (ORG.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. São Paulo: Cortez, 2010.

<sup>5</sup> PIMENTA, S. G. *Professor reflexivo: construindo uma crítica*. In: PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (ORG.). *Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito*. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

<sup>6</sup> GHEDIN, E. ALMEIDA, M. I.; LEITE, Y. U. F. *Formação de professores: caminhos e descaminhos da prática*. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

<sup>7</sup> FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 16 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

<sup>8</sup> FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 56. Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014.

Antônio Nóvoa, no campo da formação e saberes docentes é citado em todas as pesquisas, por meio de vários livros e artigos publicados, sendo *Formação de professores e profissão docente*<sup>9</sup> o livro mais citado.

Francisco Imbernón com seu livro *Formação docente e Profissional: forma-se para a mudança e a incerteza*<sup>10</sup>, é muito citado pelos pesquisadores. Imbernón discute nessa obra sobre a importância da formação inicial e continuada de docentes na perspectiva da reflexão crítica e na troca de experiências. O autor defende que a figura do docente deve ser revista sob a ótica da mudança na educação, tecnologia e sociedade (Silva; Castro, 2015).

No campo do ECS, chama atenção nas teses analisadas que há um conjunto de obras comuns, não havendo uma variedade de trabalhos sobre o ECS na área de Física. Os textos mais citados foram: *O estágio com pesquisa na formação do professor-pesquisador para o ensino de ciências numa experiência camponesa*<sup>11</sup>, de Evandro Ghedin e Whasgthon Almeida; *Formação de professores: identidade e saberes da docência*<sup>12</sup> e *O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?*<sup>13</sup> de Selma Garrido Pimenta e *Estágio e docência*<sup>14</sup> de Selma Garrido Pimenta e Maria Lima.

Os autores aqui mencionados foram de suma importância, com suas obras, para a construção dos conhecimentos no campo da formação e saberes docentes e no estágio curricular supervisionado, porém, acreditamos que ainda há espaços para mais pesquisas voltadas para essas temáticas, sobretudo no campo da formação inicial docente na área de Física.

## 2) Principais práticas formativas desenvolvidas durante o ECS na Licenciatura em Física

Durante o processo de leitura das pesquisas foram sendo identificadas as principais práticas desenvolvidas nas atividades de estágio. O Quadro 3 sintetiza os resultados que foram encontrados.

---

<sup>9</sup> NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (ORG.). Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992, p. 13-33.

<sup>10</sup> IMBERNÓN, F. Formação Docente e Profissional: formar-se para mudança incerteza. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2010.

<sup>11</sup> GHEDIN, E.; ALMEIDA, W. A. De. O estágio com pesquisa na formação do professor-pesquisador para o ensino de ciências numa experiência camponesa. In: GOMES, M. De O. (ORG.). Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão. São Paulo: Edições Loyola, 2011.

<sup>12</sup> PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, S. G. (ORG.). Saberes pedagógicos e atividade docente. 8. Ed. São Paulo: Cortez, 2012b. p. 15-38.

<sup>13</sup> PIMENTA, S. G. (ORG.). O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2006.

<sup>14</sup> PIMENTA, S. G.; Lima, M. S. L. Estágio e docência. 7 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

### Quadro 3 – Estratégias e práticas adotadas no ECS.

AUTORES	ESTRATÉGIAS E PRÁTICAS
López (2017)	Construção e desenvolvimento de seminários; Elaboração de projetos interdisciplinares com os temas relacionados à Mecânica, Óptica, Calor, Flúídos, Eletricidade, Magnetismo e temas relacionados aos avanços recentes em Ciência e Tecnologia.
Alencar (2020)	Pesquisador acompanhou um grupo de licenciandos durante as aulas de regência do ECS. Optou por desenvolver minicursos com atividades que envolvessem o recurso audiovisual por considerar um mecanismo bastante significativo para a sociedade moderna.
Silva (2013)	O pesquisador acompanhou um grupo de licenciandos durante a disciplina no curso de Física, Práticas em Ensino de Física, nas quais teriam de cumprir parte do ECS. Então, fez uso de vídeo-gravações das aulas e oficinas de preparação do estágio na universidade. Realizou também, entrevista semiestruturada ao final da disciplina.
Silva (2015)	A pesquisadora acompanhou uma turma de estágio, as atividades didáticas foram organizadas com base na Teoria de Construtos Pessoais de George Kelly, o Ciclo de Experiência Kellyana (CEK) aliado a ideia de Grupo Cooperativo.
Castro (2015)	As atividades foram acompanhadas durante as disciplinas metodologia do ensino de física I e II, onde o estágio seria requisito obrigatório nessa fase. Os estagiários fizeram uso de textos, elaboraram resenhas e fichamentos. Prepararam ainda sequência didática para aplicação durante a regência.
Correia (2016)	As atividades foram elaboradas e aplicadas pelos estagiários em forma de sequências didáticas com base na técnica de leitura de Textos de Divulgação Científica (TDC).
Mariani (2016)	A pesquisa se pautou nos pressupostos da pesquisa narrativa, dessa forma, o pesquisador estabeleceu um grupo de licenciandos que narraram suas experiências vividas durante o ECS. Durante todo o estágio, os licenciandos seguiram o planejamento e atividades propostas pelo professor regente da turma, o pesquisador trabalhou com o relato das experiências narradas.
Souza (2018)	O pesquisador buscou analisar junto à literatura pedagógica, se a legislação oferece bases para compreender o ECS com possibilidade para o desenvolvimento profissional dos docentes formadores em cursos de ensino médio integrado. Utilizou documentos oficiais da instituição bem como entrevistas semiestruturadas com licenciandos e docentes.
Maciel (2019)	Buscando analisar as ações docentes durante as aulas de regência no ECS, o pesquisador acompanhou um grupo de licenciandos durante os planejamentos e discussões sobre a elaboração das aulas. Os licenciandos prepararam material textual conforme os conteúdos discriminados pelos professores supervisores para aplicação durante as aulas de regência do estágio. As aulas foram planejadas pelos licenciandos seguindo instruções do professor orientador e do supervisor.
Rabelo (2022)	O pesquisador assumiu a posição de co-formador e juntamente com o docente regente e acompanhou um grupo de licenciandos nas disciplinas Metodologia de Ensino de Física I e II, onde realizaram os estágios com pesquisa mediados por Projetos de Investigação em Docência.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Alguns pesquisadores desenvolveram diferentes estratégias para as práticas durante a pesquisa em campo, tais como o uso de minicursos, sequências didáticas, vídeos, leituras e análise de artigos científicos (López, 2017; Alencar, 2020; Silva, 2013; Castro, 2015; Correia, 2016). Outros procuraram estimular o trabalho colaborativo (Silva, 2015). Enquanto outros pesquisadores conduziram suas pesquisas somente por meio da observação (Mariani, 2016).



Percebemos que apesar da diferença na condução da maioria dos trabalhos, todos os pesquisadores tiveram a preocupação de conhecer os documentos normativos vigentes, as leis e regulamentos, bem como os documentos que regem os cursos de licenciaturas das instituições onde as pesquisas foram realizadas. Observamos que há um consenso sobre a falta de políticas públicas que sejam direcionadas às condições de trabalho dos professores e demais profissionais que trabalham com a educação. Identificamos também um cuidado especial com todos os participantes da pesquisa, como por exemplo, assegurar o sigilo das respostas e divulgação das imagens e dados coletados. A maior parte dos pesquisadores optou por investigar o local onde atuam ou que tem algum tipo de inserção, por julgaram ser melhor devido a facilidade de acesso aos documentos e as pessoas.

### 3) Principais resultados apresentados nas pesquisas

Analisando os resultados obtidos em cada pesquisa percebemos que mesmo com algumas dificuldades o ECS foi considerado pelos pesquisadores um dos momentos mais importantes na formação do licenciando, pois proporciona contribuições positivas para o aprendizado do futuro professor.

**Quadro 4 – Principais resultados obtidos**

Autores/ano	Principais resultados
López (2017)	A pesquisadora acompanhou licenciandos durante o desenvolvimento da disciplina de ECS I, II, III e IV. Durante a pesquisa desenvolveram atividades de observação e algumas produções discursivas, como diários de aula, os planejamentos e os discursos produzidos nas reuniões de reflexão. As análises finais apontadas pela pesquisadora, indicaram que os efeitos de sentidos e gestos de interpretação utilizados pelos licenciandos durante as atividades mostraram a construção de saberes das Ciências da Educação, ou seja, os saberes relacionados às produções da área de Ensino de Ciências e Física, dessa forma concluiu que de fato o curso de licenciatura em Física afetou a construção dos saberes docentes, pois, os licenciandos se apropriaram das falas produzidas no decorrer das disciplinas didático-pedagógicas do currículo do curso.
Alencar (2020)	O pesquisador relatou que os participantes tiveram dificuldades na elaboração e execução das aulas com os vídeos, e romper com as metodologias tradicionais foi um desafio. Mas os momentos de reflexão sobre a ação docente, realizadas sempre após as aulas de regência, apresentaram resultados satisfatórios. Por fim, concluiu que a aproximação da prática com a profissão docente favoreceu a elaboração da identidade docente dos licenciandos dentro do processo, e que a utilização dos vídeos precisa de maiores considerações durante a formação inicial.
Silva (2013)	Após as análises, o pesquisador destaca que durante o estágio, deve haver um momento de caráter intermediário e organizador, a fim de que a escola passe a ser um local de ensino e aprendizagem e não apenas o local de aplicação do estágio. Concluiu também, que a “co-

	docência”, enquanto uma prática de ensino de Física, possa ser vista como um aspecto importante para construir elos entre a universidade e a escola.
Silva (2015)	Após as análises dos dados, a pesquisadora verificou que a proposta CEK contribuiu para: levantamento de hipóteses, troca de ideias, discussão de conceitos físicos, realização de pesquisas, interação entre colegas e professores, conhecimento de novas metodologias e aplicação de atividades práticas e experimentais.
Castro (2015)	A pesquisadora optou por realizar as análises a partir das teorias Histórico Cultural e da Teoria da Atividade. Dessa forma, destacou que os resultados foram satisfatórios, sobretudo: as ações permitiram aos estagiários que tivessem maior profundidade e organização do planejamento de suas atividades de ensino a serem desenvolvidas durante a regência.
Correia (2016)	A pesquisadora observou que a atividade realizada auxiliou na articulação entre conteúdos físicos (estudo das Ondas Sonoras) e os temas dos Textos de divulgação científica (TDC) desenvolvendo melhor as habilidades na oralidade e escrita dos estagiários.
Mariani (2016)	O pesquisador buscou com sua pesquisa responder: Como os licenciandos experienciam, concebem e constroem sentidos sobre o “ser professor” no processo de formação inicial e como percebem e compreendem essas experiências formativas em seu processo de constituição identitária docente, alicerçado na pesquisa narrativa vivenciou o movimento do viver, contar e recontar as histórias e engajado no grupo de discussões. Dessa forma, o pesquisador, pode perceber a falta de clareza com relação as especificidades do curso superior, os participantes desconheciam o conceito e trâmites de uma licenciatura e assumiam a negativa de não “ser professor”. Ao final, a conclusão do curso trouxe que as discussões e experiências vivenciadas durante as atividades ao longo do curso os levaram a desenvolver um olhar mais ampliado do que é ser professor e a importância da profissão.
Souza (2018)	As análises finais do pesquisador afirmam, em síntese, que o ECS ampliará o desenvolvimento profissional dos docentes supervisores dentro do contexto formativo, político e social, na medida que as atividades de supervisão do estágio deixem a individualidade e considerem as atividades coletivas. E ainda, que os docentes se reconheçam como instrumento humanizador do processo de ensino e aprendizagem.
Maciel (2019)	O pesquisador utilizou gravações das filmagens das aulas ministradas pelos licenciandos, e teve acesso aos planejamentos, diários de campo e vídeos aulas. Após as análises, o pesquisador, observou que parte das ações desenvolvidas pelos licenciandos são de cunho expositivo, como escrever os conteúdos no quadro e fazer uma explanação oral. O pesquisador apontou duas situações com relação ao professor supervisor. Em um momento da aula este se fez presente em sala e isso, segundo o pesquisador trouxe uma certa insegurança para o licenciando, promovendo a comparação de perfis. Em outro momento, a ausência do professor supervisor na sala, o licenciando teve que exercer autoridade sem o devido preparo no sentido de manter a disciplina na turma, desviando assim as ações docentes.
Rabelo (2022)	As análises finais, revelaram que os estágios com pesquisa nos moldes de Projetos de Investigação em Docência, favoreceram a aprendizagem expansiva, a articulação teoria-prática, o desenvolvimento do pensamento teórico por parte dos licenciandos. Segundo o pesquisador, as atividades com projetos, estimularam o desenvolvimento da práxis dos licenciandos. Dessa forma, concluiu que tal prática pode se constituir em um elemento potencializador para a formação de docentes em uma perspectiva reflexivo-crítica.

Fonte: Elaborado pelas autoras

Podemos verificar também que em suas análises todos os pesquisadores são unânimes em afirmar que o ECS traz sólidas contribuições para a formação dos futuros professores de Física, porém demonstraram que as práticas executadas de forma mais dinâmica e diversificada despertam um interesse maior do estagiário. Destacaram ainda que a disposição, o empenho e a vontade em aprender por parte dos estagiários participantes das pesquisas são elementos

essenciais para um resultado positivo. Outro ponto a destacar é a observação deixada pela maioria dos pesquisadores, segundo eles o estágio é um momento único e importante para a formação inicial do profissional, mas é somente o início de tudo, deve-se estar sempre em busca de algo melhor.

## REFLEXÕES FINAIS

Este artigo é um recorte da pesquisa doutoral em desenvolvimento, que busca compreender como estagiários do curso de Licenciatura em Física do IFAC/Campus Cruzeiro do Sul estabelecem articulações entre os saberes tradicionais e os conhecimentos da Física ao longo das atividades de estágio de docência. Esta revisão de literatura permitiu-nos perceber que o ECS de fato é um momento importante e traz sólidas contribuições para a formação do futuro professor.

Percebemos, a partir das leituras das teses, que há a necessidade de um maior planejamento das ações e das práticas em articulação com a equipe gestora, instituições de ensino, professores e estagiários participantes da pesquisa. Enfatizamos, pelos resultados obtidos nas análises, que o tema necessita de mais explorações, ou seja, sobretudo na área de Física.

O ECS se configura um momento importante na formação docente em todas as áreas do conhecimento e pesquisas voltadas aos diferentes modos de desenvolver as práticas de estágio de docência e reflexões teóricas que analisem tais práticas e seus impactos na formação docente são fundamentais para o desenvolvimento da educação brasileira.

## REFERÊNCIAS

ALENCAR, J. R. D S. **Saberes docentes e o uso de vídeos no estágio supervisionado em um curso de licenciatura em ciências com habilitação em Física**. 2020. 203 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – UNESP - Faculdade de Ciências, Bauru, 2020. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/215030>

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo, SP: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Brasília: MEC, 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº4, de 29 de maio de 2024.** Define as diretrizes curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior de Profissionais do magistério da Educação Escolar Básica (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados não licenciados e cursos de segunda licenciatura). Brasília: MEC, 2024.

CASTRO, B. A. C. de. **O professor de Física em formação: seus motivos, ações e sentidos.** 2015. 372 p. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, SP, 2015. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-27102015-094528/>.

CORREIA, D. **Textos de divulgação científica: Leitura, produção e divulgação de atividades didáticas no espaço do estágio supervisionado em Física.** 2016. 98 f. Tese (Doutorado em Educação em Ciências) – UFSM – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, 2016. Disponível em <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/3554>

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto.** 3º ed. Porto Alegre, RS: ARTMED, 2010.  
da União, Brasília, DF, 26 set. 2008.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. D.; FERRAZ, R. de C. S. N. Diretrizes curriculares nacionais para formação de professores: desafios e configurações para as licenciaturas. **SciELO Preprints**, 2021.DOI: 10.1590/scielopreprints.2228.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** 17 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

GHEDIN, E. Tendências e Dimensões da Formação do Professor na Contemporaneidade. **4º Congresso Norte Paranaense de Educação Física Escolar.** Universidade Estadual de Londrina. Londrina, junho de 2009.

LÓPEZ, T. I. S. **Um estudo sobre a mobilização de saberes docentes no contexto de estágio curricular supervisionado de uma licenciatura em Física.** 2017. 314 f. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) - Unesp – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências, Bauru, 2017. Disponível em <http://hdl.handle.net/11449/152490>

MACIEL, F. G. **Um estudo sobre as ações de estagiários de uma licenciatura em Física nas atividades docentes do estágio supervisionado.** 2019. 223 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019. Disponível em <https://pos.uel.br/pecem/wp-content/uploads/2022/01/Felippe->

Guimaraes-Maciel.pdf

MARIANI, FÁBIO. **Os processos formativos de Licenciatura em Física do IFMT**. 2016. 234 f. Tese (Doutorado em Educação) – UFMT – Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, 2016. Disponível em <http://ri.ufmt.br/handle/1/2222>

NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. (ORG). **Os professores e sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992, p. 13-33.

PIMENTA, S. G. & LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. 8º ed. São Paulo. Cortez Editora. 2021.

RABELO, L. D. O. **Estágio com pesquisa e aprendizagem expansiva**: reflexão crítica, autonomia e criatividade para o desenvolvimento da práxis docente. 2022. 392 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. Disponível em <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48136/tde-17052022-135036/>.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.

SILVA, ANA P. T. B. **Uma proposta metodológica para o estágio curricular supervisionado V, na educação a distância, baseada no Ciclo da Experiência Kellyana**. 2015. 342 f. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2015. Disponível em <http://www.tede2.ufrpe.br:8080/tede2/handle/tede2/5377>

SILVA, GLAUCO D. S. F. D. **A formação de professores de Física na perspectiva da Teoria da Atividade: a análise de uma disciplina de Práticas em Ensino e suas implicações para a docência**. 2013. Tese (Doutorado em Ensino de Ciências) – Instituto de Física – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/81/81131/tde-01122014-151307/>

SIMIONATO, M. F.; HOBOLD, M. de S. Diretrizes curriculares nacionais para a formação inicial de professores: padronizar para controlar? **Práxis Educacional**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 46, p. 72-88, 2021. DOI: 10.22481/praxisedu.v17i46.8917. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/view/8917>. Acesso em: 21 out. 2023.

SOUZA, L. L. D. **Estágio crítico-reflexivo na licenciatura**: formação e desenvolvimento profissional docente? 2018. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VALLE, P. R. D.; FERREIRA, J. D. L. Análise de conteúdo na perspectiva de Bardin: contribuições e limitações para a pesquisa qualitativa em educação. **SciELO Preprints**; 2024.

Disponível em : <https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.769>. Acesso 15 ago. 2024

### **Histórico**

Submetido: 12 de agosto de 2024

Aprovado: 11 de novembro de 2024

Publicado: 02 de dezembro de 2024

### **Como citar o artigo - ABNT**

SOUZA, R. C. S.; DALCIN, A. As contribuições do Estágio Curricular Supervisionado para formação inicial dos futuros professores de física: uma revisão de literatura. **CoInspiração - Revista dos Professores que Ensinam Matemática** (MT), v. 7, e2024017, 2024.

<https://doi.org/10.61074/CoInspiracao.2596-0172.e2024017>

### **Licença de Uso**

Licenciado sob Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o manuscrito em qualquer meio ou formato. Porém, não permite adaptar, remixar, transformar ou construir sobre o material, tampouco pode usar o manuscrito para fins comerciais. Sempre que usar informações do manuscrito deve ser atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico.

